



PERIVER PLATAFORMA

TOP 10 RISK LIST

Periver_Top10RiskList_2008-06-02_v4.0.doc

Versão 4.0

02 de Junho de 2008

TABELA DE REVISÕES

Versão	Autores	Descrição da Versão	Aprovadores	Data
v0.1r	Luís Gomes	Versão rascunho para revisão	André Ligeiro, Ricardo Quintas	2008-02-27
v0.2r	Luís Gomes	Versão revista de acordo com a revisão da versão 0.1r	André Ligeiro, Ricardo Quintas	2008-03-09
v1.0	Luís Gomes	Versão baseline	André Ligeiro, Ricardo Quintas	2008-03-12
v1.1r	Luís Gomes	Nova versão para revisão, inserção de novos riscos e redistribuição da sua ordem	André Ligeiro, Ricardo Quintas	2008-03-26
v1.2r	Luís Gomes	Versão revista de acordo com a revisão da versão 1.1r e da aula do professor sobre riscos	André Ligeiro, Ricardo Quintas	2008-04-09
v1.3r	Luís Gomes	Versão revista de acordo com o exercício proposto pelo professor	Todo o grupo	2008-04-14
v1.3	Luís Gomes	Versão Baseline	Todo o grupo	2008-04-15
v1.4r	Luís Gomes	Versão revista de acordo com a fase de codificação	André Ligeiro, Ricardo Quintas	2008-05-12
v2.0	Luís Gomes	Versão Baseline para a Stage1	André Ligeiro	2008-05-14
v2.1r	Luís Gomes	Versão revista de acordo com a fase de codificação Stage 2	André Ligeiro	2008-05-21
v3.0	Luís Gomes	Versão Baseline para a Stage2	André Ligeiro	2008-05-22
v3.1r	Luís Gomes	Versão revista de acordo com a fase final do projecto	André Ligeiro	2008-06-01

v4.0	Luís Gomes	Versão Baseline	André Ligeiro	2008-06-02
-------------	------------	-----------------	---------------	------------

ÍNDICE

1. Introdução 5

 Objectivo 5

 Âmbito 5

 Definições, Acrónimos e Abreviaturas..... 5

 Visão Geral 6

2. Top 10 Risk List 7

1. INTRODUÇÃO

OBJECTIVO

O artefacto **Top10 Risk List** é uma lista ordenada de riscos conhecidos do projecto Periver. Esta lista encontra-se ordenada por ordem decrescente, tendo em conta a probabilidade de ocorrência.

ÂMBITO

Este artefacto encontra-se no âmbito do desenvolvimento da plataforma Periver (cliente real) e do projecto da cadeira de Gestão de Projectos de Software (ou Engenharia de Software II) das licenciaturas de Comunicações e Multimédia e do Mestrado em Engenharia Informática (de Bolonha) da Universidade de Coimbra.

DEFINIÇÕES, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

Um **risco** é uma variável que, em sua distribuição normal, pode ter um valor que compromete ou elimina o sucesso de um projecto. Em termos simples, um **risco** é tudo o que pode ser encontrado no caminho do sucesso, comprometendo-o, e que actualmente é desconhecido ou incerto.

O **método de detecção** do risco é o que nos indica que o risco se está a materializar (ou materializou).

A **acção preventiva** trata da estratégia a seguir para o risco não ocorrer.

A **acção correctiva** é a estratégia a adoptar caso o risco se materialize, com o objectivo de diminuir o seu impacto.

O **impacto** do risco é um quantificador que define o grau de “distúrbio” que este pode causar no projecto.

A **probabilidade de ocorrência** é a probabilidade que existe de um determinado risco se materializar.

Os **stakeholders** são os indivíduos que têm interesse na execução do projecto.

O **cliente** é um cliente real, para o qual o projecto irá ser desenvolvido. Neste caso é a Periver, empresa de Peritagem e Averiguação Auto. Lda.

O **impacto** de um risco é classificado em 3 estados: **marginal, médio e catastrófico**.

A **probabilidade de ocorrência** de um risco é classificada em 3 estados: **reduzida, média e elevada**.

VISÃO GERAL

Este documento identifica e descreve os riscos do projecto *Periver*, atribuindo a cada **risco** o **método de detecção**, a **acção preventiva**, a **acção correctiva**, o **impacto** e a **probabilidade de ocorrência** respectivos.

2. TOP 10 RISK LIST

Nº	Facto/Consequência	Método de Detecção	Acção Preventiva	Acção Correctiva	Impacto	Probabilidade de Ocorrência
1	Sobrecarga externa de trabalho a outras cadeiras / falta de tempo para o projecto e no cumprimento de prazos	O gestor de projecto, com a ajuda do gestor de qualidade deve detectar os incumprimentos dos prazos estabelecidos no mapa de Gantt Os restantes elementos também ajudam na detecção dos incumprimentos	Projecção cuidadosa de todos os prazos Atribuir tarefas de pequena dimensão para tentar reduzir o impacto	Retirada formal da tarefa e redistribuição por outros elementos do grupo Actualização dos prazos, de acordo, com o trabalho exercido durante a semana	Catastrófico	Elevada
2	Atraso na correcção de erros da release para Stage 2 / atraso na entrega final ao cliente	Atraso no planeamento definido para a inspecção e revisão da Stage 2	O gestor de projecto tentar perceber o atraso nesta fase final	Procurar apoio perante os colegas	Catastrófico	Média
3	Insatisfação do cliente / perda do projecto	Insuficiências no produto para satisfazer as expectativas do cliente Insatisfação do cliente	Reuniões frequentes com o cliente para esclarecimento de dúvidas que possam surgir	Tentar chegar a um acordo com o cliente, de forma a estabelecer novos prazos com os quais o cliente fique satisfeito.	Médio	Reduzida
4	Desistência de um elemento do grupo	Um elemento afirma que não quer continuar no projecto.	Ter conhecimento da situação de todos,	Distribuir as tarefas que competiam ao elemento	Médio	Reduzida

	/ atraso no software que está a ser desenvolvido		actualizada em cada reunião.	desistente pelos restantes. Caso o elemento em questão tenha um cargo, eleger um outro para este.		
5	Problemas informáticos (avarias, etc.) / atraso no acesso a documentação	Um computador avaria; o servidor do repositório está em baixo; o ISP não está a funcionar, etc.	Fazer backups periodicamente. Manter o repositório actualizado. Responsabilidade do Gestor de repositório	No caso de o servidor estar em baixo, pedir alguma possível dependência ao autor. Em caso de avaria, notificar o grupo e continuar com o material do repositório.	Médio	Reduzida